



MEMÓRIAS MULTIMEIOS: BIBLIOTECA DIGITAL COLABORATIVA PARA O CURSO DE COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS

Áreas: Humanas, Letras e Artes

Lorenzo Vela Nunhez¹, Tiago Lenartovicz²

²Prof. Me. Tiago Lenartovicz – DFE/UEM, tlenartovicz2@uem.br

¹Lorenzo Vela Nunhez, contato: lorenzovnunhez@gmail.com

Resumo. A organização e preservação das produções acadêmicas são desafios significativos para instituições de ensino. No contexto do curso de Comunicação e Multimeios da Universidade Estadual de Maringá, no qual a criatividade e inovação desempenham papéis essenciais e o número de produções dos discentes é abundante durante toda a graduação, é fundamental criar um “local” que facilite e unifique o armazenamento e o acesso dessas produções de forma eficiente e organizada. Ademais, com o avanço das tecnologias digitais e a crescente produção de conteúdo de alta qualidade, a demanda por espaços dedicados aumenta proporcionalmente a qualidade dos trabalhos. Parte daí a necessidade de um acervo digital e sua interface para armazenamento e preservação das produções realizadas no curso de Comunicação e Multimeios, juntamente com um mecanismo de pesquisa para seu acesso.

Palavras-chave: Acervo Digital. Memória Acadêmica. Socialização do acesso.

1. Introdução

Com o decorrente surgimento de novas tecnologias, o campo acadêmico sofreu diversas alterações em suas possibilidades de armazenamento, registros e distribuição de conteúdo. Concomitantemente ao número cada vez maior de produções acadêmicas utilizando essas novas tecnologias, em especial na área da comunicação, que tem como um de seus focos de estudo produções artísticas digitais e audiovisuais.

A falta de um espaço ocasiona a perda constante de material, fator que atrasa e prejudica várias áreas de pesquisa e criação dos discentes, uma vez que a falta de repertório e exemplos previamente desenvolvidos no curso resulta na perda de tempo, esforço e recursos em atividades e processos repetidos todos os anos, dificultando o compartilhamento e acesso à informação. Esse problema se agravou a partir de 2023, com a redução do espaço disponível online no aplicativo Drive da plataforma Google, atualmente utilizada pela Universidade Estadual de Maringá, vinculada também à aplicativos como Google Classroom, para postagem e veiculação de materiais, textos, avaliações e entrega de trabalhos.



Surge então a proposta para criação de um acervo digital é de grande relevância acadêmica, representando um avanço no campo da gestão de conteúdo do curso, visto que anualmente são desenvolvidas grande quantidade de produções referentes às matérias da graduação, projetos e pesquisas, ressaltando que, no curso de Comunicação e Mídias, grande parte das disciplinas utilizam produções como método de avaliação, resultando em um grande fluxo de trabalhos e dados em criação e desenvolvimento. Diante disso, proporcionar um local para armazenamento, organização e acesso das produções acadêmicas dos alunos, facilmente disponível para a consulta, estudo e pesquisa, enriquece e fortalece o repertório e, conseqüentemente, a formação discente.

Apoiando-se em Brennan e Falcão Jr, autores com o tema biblioteca digital, são grandes e notáveis os benefícios dessa digitalização e armazenamento de conteúdo para o acesso, a pesquisa e a diminuição de custos. Dentre os benefícios citados, a facilidade de pesquisa, compartilhamento e disponibilidade da informação são pontos chave deste projeto, sendo cada vez mais essenciais com o avanço de tecnologias e o emprego cada vez mais presente na vida do discente de plataformas online, em especial no período pós-pandêmico.

2. Discussão

Com o intuito de desenvolver um acervo digital, sua interface e um mecanismo de pesquisa integrado para armazenamento e acesso de produções dos alunos do curso de Comunicação e Mídias da Universidade Estadual de Maringá, o projeto primariamente teve como seus pilares literatura sobre acervos digitais, socialização do acesso e a memória acadêmica. Ao trabalharmos com os autores citados na introdução, temos embasamento sobre a necessidade e funcionalidade de um acervo digital para o meio acadêmico, em especial quando se considera que a comunicação digital chega a dobrar em ferramentas de vídeo conferência, como Zoom e Google Meet, e com aumento em mais de 80% em 2020 devido a pandemia na plataforma Google Classroom (Ricarte, 2020), sendo esta inicialmente utilizada pela Universidade Estadual de Maringá e pelo curso de Comunicação e Mídias durante o período pandêmico e adotada como recorrente desde então.

A necessidade para a construção e disponibilização de bibliotecas e acervos digitais online também está em proporcionar a socialização da informação de uma maneira mais efetiva quando comparada aos meios convencionais, que possuem limitações de espaço e de unidades do conteúdo disponível. A obtenção de informação geralmente é melhor atendida quando é possível usar a internet (Castells, 1999). Entretanto, a presença do conteúdo online não garante seu acesso universal e irrestrito, uma vez que existem impeditivos ao acesso desta informação em vários escopos da sociedade, sendo de ordem social, econômica, física e até temporal.

Ainda na obra de Castells, *A Sociedade em Rede* (1999), argumenta-se a vida em “uma nova era”, fazendo referência a crescente conectividade global e o papel que as



redes de comunicação desempenham na estruturação das instituições, na formação da identidade e na configuração dos movimentos sociais.

3. Metodologia

A movimentação teórica será feita por meio da leitura de referências sobre bibliotecas digitais, compartilhamento e democratização da informação, cultura participativa e preservação da memória institucional e do conhecimento, de modo que o desenvolvimento e implementação do projeto tenha toda a base teórica necessária como alicerce para construir e atingir os resultados esperados. A programação e criação do acervo digital, sua interface e o mecanismo de busca será feita de maneira independente, acompanhando discussões abordadas por autores como Manuel Castells em *A Sociedade em Rede* e Pierre Lévy em *Cibercultura*, de modo a manter a área da comunicação como norte do projeto e trabalhar de maneira mais técnica, ainda que crítica, nas interseções com a informática.

Após isso, será desenvolvido o produto vinculado à instituição, utilizando o espaço disponibilizado pela UEM, dentro ou fora do site oficial a depender da disponibilidade e das tratativas para com a Universidade e, separadamente, será desenvolvido o mecanismo de busca a ser implementado. Após o desenvolvimento o acervo será previamente testado, com a inserção de diferentes tipos de arquivos, visando observar a interação e desempenho do produto e posteriormente avaliando a necessidade de mudanças estruturais e mais significativas ou apenas sugestões de melhorias e aperfeiçoamentos. Este esforço visa avaliar também a viabilidade de utilizar um repositório para arquivos maiores e um espaço dedicado para hospedagem e armazenamento dos arquivos do acervo, uma vez que as produções audiovisuais do curso ocupariam praticamente todo o espaço do acervo devido a sua diferença de tamanho se comparados a pesquisas e arquivos exclusivamente textuais.

A organização, catalogação e método de pesquisa será feita de maneira semelhante a como acervos e bibliotecas digitais já existentes, existindo uma separação por tema, data de publicação, palavras-chave, e assim por diante, utilizando exemplos também de bibliotecas físicas, como a BCE da Uem.

Por fim, após a alimentação do acervo pelas produções do curso, de alunos e demais projetos do curso, que ofereçam seus materiais e contribuições, será feito o teste final do produto o qual a princípio será exposto apenas ao orientador, de modo a avaliar-se a aprovação do projeto para a disciplina e em seguida para o acesso público, sendo apenas após isso liberado para implementação como ferramenta de uso comum para o curso, independentemente do local, plataforma e servidor no qual esteja hospedado.

4. Referências

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra (1999).

LÉVY, P. *Cyberculture*. Paris: Éditions Odile Jacob, 2000

PORTO, Ed & Brennand, Edna & Brennand, G & De, Adalberto & Falcão, Farias.



(2002). **A Biblioteca Digital como Suporte à Educação Mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação**. 59-900.

RICARTE, Élmano. **A expansão do processo de digitalização durante a pandemia de Covid-19, 2020**.